

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA

MARCOS FRANCISCO BRISKIEWICZ

**COMPRAS PÚBLICAS CENTRALIZADAS E O SEU IMPACTO
ECONÔMICO: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE
TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PATO BRANCO
2017

MARCOS FRANCISCO BRISKIEWICZ

**COMPRAS PÚBLICAS CENTRALIZADAS E O SEU IMPACTO
ECONÔMICO: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE
TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ**

Monografia apresentada como requisito para à
obtenção do título de Pós-graduação em Gestão
Contábil e Financeira da Universidade Tecnológica
Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus de Pato
Branco.

Orientador: Prof. Dr. Eliandro Schvirck.

PATO BRANCO
2017



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Pato Branco
Curso de Ciências Contábeis
Especialização em Gestão Contábil e Financeira



TERMO DE APROVAÇÃO

Título do Trabalho de Monografia

Compras públicas centralizadas e o seu impacto econômico: um estudo de caso na Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Nome do aluno: **Marcos Francisco Briskiewicz**

Esta monografia de especialização foi apresentada às 21 horas e 15 minutos, no dia 07 de outubro de 2016, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Gestão Contábil e Financeira, do Departamento de Ciências Contábeis - DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora, composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

(Aprovado, Aprovado com restrições, ou Reprovado).

Prof. Dr. Eliandro Schvirck
Orientador

Prof. Dr. Luiz Fernande Casagrande
Avaliador - UTFPR

Prof. Dr. Sandro César Bortoluzzi
Avaliador UTFPR

O ORIGINAL ASSINADO ENCONTRA-SE NA COORDENAÇÃO DO CURSO

RESUMO

BRISKIEWICZ, Marcos F.; **COMPRAS PÚBLICAS CENTRALIZADAS E O SEU IMPACTO ECONÔMICO: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ.** 2016. 22 folhas. Título do trabalho de conclusão do curso de Pós-Graduação de Gestão Contábil e Financeira. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2016.

Esta pesquisa tem o objetivo de demonstrar que a compra de materiais de uso comum entre os Câmpus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), pode ser realizada de forma centralizada e trazer benefícios. Dentre os vários itens adquiridos pelos Câmpus, foram selecionados 12 entre os que apresentaram maior ocorrência nos processos de compra no ano de 2015. Os itens selecionados foram separados em 3 grupos, materiais de limpeza, material de expediente e material de copa e cozinha. Os dados foram obtidos no site comprasgovernamentais.gov.br, de livre acesso. Os dados faltantes foram solicitados aos Câmpus via e-mail e telefone. A análise foi realizada de forma descritiva e para verificar a diferença de valores utilizou-se a variância percentual ($\Delta\%$). Na simulação da compra centralizada, que resultou da quantidade adquirida pelo menor valor, comprova-se uma possível economia de 35,88%.

Palavras chave: Compras Governamentais, Compras públicas Centralizadas, Pregão Eletrônico, SIASG, UTFPR.

ABSTRACT

BRISKIEWICZ, Marcos F.; **CENTRALIZED PUBLIC PURCHASES AND THEIR ECONOMIC IMPACT: A CASE STUDY IN THE FEDERAL TECHNOLOGICAL UNIVERSITY OF PARANÁ**. 2016. 22 sheets. Title of the work to complete the Post-Graduation Course in Accounting and Financial Management. Federal Technological University of Paraná, Pato Branco, 2016.

This research aims to demonstrate that the purchase of common use materials from the Campus of the Federal Technological University of Paraná (UTFPR), can be carried out centrally and bring benefits. Among the many items acquired by Campuses, were selected 12 among those most appeared in the purchasing process in the year 2015. The selected items were divided into 3 groups, Cleaning Materials, Expedient material and Cup and kitchen supplies. Data were obtained in comprasgovernamentais.gov.br site, free access. The missing data was requested to campuses via email and telephone. The analysis was performed descriptively and to check the difference in values used the percentage variance ($\Delta\%$). In the simulation of centralized purchasing, which resulted from the amount acquired at the lower value, proves to be a possible economy of 35.88%.

Keywords: Government Procurement, Public Procurement Centralised, electronic trading, SIASG, UTFPR.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Adaptação de Análise da abrangência do SIASG/Comprasnet.....	11
Quadro 2: Demonstrativos dos Processos Licitatórios Realizados	14
Quadro 3: Dados referentes aos Materiais de Expediente	16
Quadro 4: Dados referentes aos Materiais de Limpeza	17
Quadro 5: Dados referentes aos Materiais de Copa e Cozinha	18
Quadro 6: Simulação com valores dos Materiais de Expediente.....	19
Quadro 7: Simulação com valores dos Materiais de Limpeza.....	19
Quadro 8: Simulação com valores dos Materiais de Copa e Cozinha	19

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1	PROCESSOS LICITATÓRIOS – PREGÃO ELETRÔNICO	9
2.2	SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS (SIASG)	10
2.3	COMPRAS PÚBLICAS CENTRALIZADAS	12
2.4	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)	12
3	METODOLOGIA	14
3.1	COLETA DE DADOS.....	15
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
4.1	MATERIAIS DE EXPEDIENTE.....	16
4.2	MATERIAIS DE LIMPEZA.....	17
4.3	MATERIAL DE COPA E COZINHA	18
4.4	ANÁLISE DE CUSTOS	19
5	CONCLUSÃO	20
	REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

Com vistas a acompanhar a globalização, a necessidade de informações atualizadas, transparência e a redução de custos, as empresas buscam adotar novas práticas.

O Governo Brasileiro instaurou o processo licitatório para a realização de compras, que foi regulamentado na Constituição Federal de 1988 através de seu art. 37, inciso XXI. Posteriormente, para se adequar às necessidades, o governo brasileiro regulamentou e colocou em prática no ano de 2002 os pregões de forma eletrônica com o objetivo de obter o melhor produto pelo melhor preço possível. Na sequência tornou-se possível a visualização dos dados dos pregões a todos os cidadãos mediante o site compras governamentais.

A UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), instituição de natureza pública, necessariamente atende às normas previstas em lei. Atualmente cada Câmpus faz o levantamento das suas demandas e realiza os processos de compra visando dar oportunidade ao mercado local, o que pode não ocorrer, pois há a possibilidade de acesso de qualquer parte do país por se tratar de um sistema online.

Diante do atual cenário econômico, verifica-se a necessidade da adoção de novas práticas para que se torne possível a manutenção das atividades com a redução do repasse de valores. Dessa forma, ao referir-se a instituições públicas constituídas de mais de uma unidade, a compra conjunta de materiais de uso comum, pode ser uma alternativa visando a economia de recursos.

Nos últimos anos alguns estudos vêm sendo realizados com o intuito de validar a prática de compras centralizadas ou conjuntas. Autores como Matos (2009), Da Silva (2012) e Sales (2014), apresentam resultados significativos com relação ao uso das compras centralizadas.

Nesse sentido, esta pesquisa busca responder se a unificação do processo de compras de itens de uso comum pode proporcionar economia para a Universidade Tecnológica Federal do Paraná?

Para responder à questão estabelece-se como objetivo principal, diagnosticar se o processo de compras centralizado pode gerar economia ao orçamento da UTFPR. Como objetivos específicos o estudo busca: verificar como ocorrem atualmente as compras de itens de uso comum; apurar via SIORG os valores das compras realizadas pelos Câmpus no ano de 2015; identificar a melhor condição de compra, com base nas atas de registro de preços pesquisadas; simular a compra dos itens de forma unificada com base na melhor condição de ata de registro de preço; avaliar as diferenças entre os valores realizados e os simulados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico apresenta os tópicos que embasam a discussão proposta na pesquisa. Nesse sentido, aborda-se sobre processos licitatórios, sistemas integrados da administração pública e sobre compras públicas centralizadas.

2.1 PROCESSOS LICITATÓRIOS – PREGÃO ELETRÔNICO

De forma geral, há uma grande preocupação com o uso do dinheiro público e a transparência concedida a ele. Para Afonso (1999), a preocupação com a correta aplicação do dinheiro público tem feito com que administradores busquem formas de medir os custos com maior eficiência, visando entender como é realizado determinado projeto e o custo benefício disponibilizado à população.

A fase de regulamentação dos processos de compra teve início na Constituição Federal Brasileira (CF) de 1988, no artigo 37, inciso XXI, onde diz:

Ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.

Licitação pode ser definida como um procedimento administrativo disciplinado por lei e por um ato administrativo prévio, que determina critérios objetivos de seleção da proposta de contratação mais vantajosa, com observância do princípio da isonomia, conduzido por um órgão dotado de competência específica. (JUSTEN FILHO, 2005)

Para Costa (1994), o processo licitatório deve ser baseado no princípio da isonomia aos que desejam contratar com a Administração Pública, promover o desenvolvimento nacional sustentável e selecionar a proposta mais vantajosa.

Em 21 de Junho de 1993 entrou em vigor a Lei 8666 que regulamenta o artigo 37 da CF, inserindo às compras governamentais normas e procedimentos a serem seguidos pelos órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

Em se Art. 1º a Lei 8666 estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Já em seu Art. 2º são definidas as modalidades, tais como: obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações, concessões, permissões e locações da Administração Pública, e também os critérios onde será dispensável ou inexigível. No Art. 3º evidencia o princípio da isonomia visando a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

Em 17 de julho de 2002, publica-se a lei 10.520 que impõe obrigatoriedade da utilização do pregão para compras de bens e serviços comuns e apresenta a opção do uso do pregão na forma eletrônica estendido para todos os âmbitos do governo. Somente em 31 de maio de 2005 foi regulamentado o pregão eletrônico para a compra de bens e serviços pelo Decreto nº 5.450 e para isso desenvolveu através do Ministério do Planejamento e Gestão o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) disponível pelo site www.comprasnet.gov.br.

2.2 SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS (SIASG)

“O SIASG é o sistema onde se operacionaliza as compras do Governo Federal. Essa operacionalização se dá em diversos módulos, contemplando o catálogo de materiais e serviços (CATMAT / CATSER), o cadastramento e divulgação da licitação (SIDEC, Divulgação), as intenções de registros de preços (IRP), o cadastramento dos fornecedores (SICAF), a realização das licitações (Compras governamentais, Sessão Pública, RDC), o resultado das licitações (SISPP, SISRP), os empenhos de pagamentos (SISME) e o registro e gestão dos contratos (SICON).” (MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO, 2016).

No Quadro 1 é possível visualizar os procedimentos a serem seguidos no SIASG para a realização de um processo de compras:

COMPONENTE	PROCEDIMENTO
Requisição	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de necessidades de compra e contratação; - Descrição técnica do produto ou serviço; - Elaboração de termo de referência e de projeto básico; - Designação de responsáveis pela condução e operacionalização da licitação;

	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta e definição de preço de referência do contrato; - Reserva de dotação orçamentária para a licitação; - Parecer jurídico sobre legalidade da licitação; - Elaboração do edital da licitação;
Proposição	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso aos editais por fornecedores; - Escrutínio do edital por fornecedores e público em geral; - Habilitação de fornecedores: exame de requisitos de regularidade fiscal, jurídicos, econômico financeiros e técnicos;
Compra	<ul style="list-style-type: none"> - Credenciamento de fornecedores para participação em licitações eletrônicas; - Recebimento, aceitação e classificação das propostas; - Negociação e/ou disputa entre fornecedores, por meio de procedimentos de leilão (cotação de preços, pregão e outros); - Recebimento, análise e decisão sobre recursos; - Indicação da proposta vencedora (adjudicação); - Acesso aos resultados da licitação;
Contratação e Execução	<ul style="list-style-type: none"> - Celebração e execução do contrato;
Informação e Controle	<ul style="list-style-type: none"> - Acesso público à editais, contratos e documentos de licitações; - Acesso público à estatísticas e informações sobre compras e contratações governamentais; - Controle e avaliação de desempenho das compras e contratações; - Avaliação do desempenho de órgãos e entidades, agências e provedores de serviços;

Quadro 1: Adaptação de Análise da abrangência do SIASG/Comprasnet
Fonte: Adaptado de Fernandes (2005).

A implantação do sistema SIASG teve como objetivos diretos, assim como citou Fernandes (2005), a redução de custos, o incremento da competição e do acesso, a redução de custos administrativos e o fortalecimento da prestação de contas das operações realizadas.

Já para o BNDES (2002), a utilização dos *sites* de compras propicia a equalização do acesso à informação, reduzindo riscos de favorecimentos a algum fornecedor, em razão do acesso mais amplo e detalhado a informações sigilosas.

A seguir é possível entender como estão sendo realizadas compras de maneira centralizada ou compartilhadas.

2.3 COMPRAS PÚBLICAS CENTRALIZADAS

Ao iniciar a explanação do tópico faz-se necessário evidenciar o que compreende a diferença entre compras centralizadas e descentralizadas. Para Araújo e Gomes (2010), compra centralizada é aquela que apenas um órgão realiza as compras para todo o estado, e compra descentralizada é aquela realiza individualmente, conforme suas necessidades e planejamento.

Alguns estudos foram realizados com o intuito de verificar a eficiência das compras realizadas de forma centralizada. Sales (2014) investigou a percepção dos gestores públicos, de diversos níveis dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda, com relação aos benefícios e obstáculos referentes aos processos de compras compartilhadas e obteve como pontos positivos a economia de escala, a redução dos estoques, a padronização e a celeridade. Como obstáculos para a realização das compras de forma compartilhada, identificou as barreiras no sistema de compras governamentais, a carência de pessoal e treinamento, falta de planejamento e a ausência da segurança da contratação.

O estudo de Matos (2009), realizado em 22 órgãos da administração direta da estrutura organizacional do Governo do estado do Ceará, apontou como pontos positivos a agilidade e facilidade nas aquisições, preços menores, melhoria no planejamento de compras do Estado, a certeza de que o processo foi feito de forma idônea, a minimização dos custos administrativos, redução dos estoques e a flexibilidade da quantidade adquirida. Identificou-se também a insatisfação com relação a sua implantação e também o tempo de duração do processo licitatório.

Da Silva (2012), realizou seu estudo em 8 órgãos públicos do Rio de Janeiro, que realizou uma compra compartilhada de 48 itens de material de expediente e obtiveram um ganho de 50% do valor estimado.

Diante das pesquisas exemplificadas verifica-se que as compras centralizadas trazem mais fatores positivos do que negativos para a Administração Pública. Na sequência apresenta uma breve explanação sobre a Universidade Tecnológica do Paraná, objetivo de estudo desta pesquisa.

2.4 UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR é uma instituição pública federal. Segundo sua história disponível no site, tudo teve início com a criação da escola de

Aprendizes Artífices, inaugurada em 1910 no Paraná, já em 1937 começou a ministrar o ensino de 1º grau, denominada Liceu Industrial do Paraná.

Em 1943 deu início aos cursos técnicos e passou a se chamar de Escola Técnica de Curitiba, já em 1959 o ensino técnico no Brasil foi unificado pela legislação e passou a se chamar de Escola Técnica Federal do Paraná. Em 1978, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET - PR), ministrando cursos de graduação plena.

A partir de 7 de outubro de 2005, com a publicação da Lei nº 11.184/2005 transformou-se na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, sendo uma Universidade multi-campi que atualmente conta com treze Câmpus, atuando em todas as regiões do estado do Paraná.

Para a realização de compras a UTFPR tem como prática descentralizar o orçamento aos seus 13 Câmpus, com a aprovação do COPLAD (Conselho de Planejamento e Administração) e do COUNI (Conselho Universitário), de modo que cada Câmpus efetua suas despesas em conformidade com as suas especificidades (UTFPR, 2016).

Em virtude de seus vários Câmpus realizarem atividades de compra é necessário um código SIASG associados a unidade prestadora de contas: Câmpus Apucarana, **150149**; Câmpus Campo Mourão, **153251**; Câmpus Cornélio Procópio, **153176**; Câmpus Curitiba, **154358**; Câmpus Dois Vizinhos, **153991**; Câmpus Francisco Beltrão, **150151**; Câmpus Guarapuava, **152134**; Câmpus Londrina, **150148**; Câmpus Medianeira, **153029**; Câmpus Ponta Grossa, **153178**; Câmpus Pato Branco, **153177**; Câmpus Santa Helena, **154852**; Câmpus Toledo, **150150**.

No relatório de gestão de 2015 é possível verificar quantos processos foram realizados em cada Câmpus, como demonstra o Quadro 2.

Câmpus	Modalidades de licitação								
	Concorrência	Tomada de Preço	Convite	Cotação Eletrônica	Dispensa	Inexigibilidade	Pregão		
							SISPP	Registro de Preços	Participante /Carona
Apucarana	1	1	-	-	108	1	13	8	3
Campo Mourão	-	1	-	36	195	1	14	7	-
Cornélio Procópio	-	-	-	8	117	5	6	7	2
Curitiba	1	5	4	5	211	26	41	23	5
Dois vizinhos	1	4	-	1	30	2	20	11	11
Francisco Beltrão		1			35	1	3	8	4
Guarapuava	1	1		2	78	5	7	14	2
Londrina	-	-	-	12	156	4	12	2	13

Medianeira	-	-	-	18	98	6	22	1	5
Pato Branco	-	5	3	2	134	9	1	7	15
Ponta Grossa	1	1	-	63	133	10	71	19	6
Reitoria	-	-	-	2	51	6	34	1	3
Santa Helena	-	1	-	-	25	-	14	11	32
Toledo	-	-	-	6	34	1	5	17	2
Total	5	20	7	155	1405	77	263	136	103

Quadro 2: Demonstrativos dos Processos Licitatórios Realizados

Fonte: UTFPR (2016).

No quadro 3 é possível observar as modalidades de licitações utilizadas pelos Câmpus da UTFPR. Dentre elas as que mais apareceram foram a Dispensa, que foi utilizada em 1405 oportunidades, e as 3 modalidades de pregões, que juntas somam 502 utilizações. Apesar de constatar que o número de dispensas é maior que o número de pregões, a modalidade que deve ser usado preferencialmente é o pregão, pois as dispensas são utilizadas somente em situações esporádicas.

Nesta pesquisa utilizam-se os treze Câmpus como amostra de pesquisa. Em seguida será apresentada a metodologia adotada.

3 METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado consiste em caráter qualitativo descritivo, com respaldo de pesquisa documental realizada no site compras governamentais.

Segundo Marconi e Lakatos (2005, p.176), “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escrita ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”.

Na abordagem metodológica qualitativa busca-se obter as informações, por meio do processo de coleta de dados documental. “O método qualitativo é adequado aos estudos da história, das representações e crenças, das relações, das percepções e opiniões, ou seja, dos produtos das interpretações que os humanos fazem durante suas vidas, da forma como constroem seus artefatos materiais e a si mesmos, sentem e pensam” (MINAYO, 2008, p.57).

Ademais, sobre pesquisa descritiva, segundo GIL (1999), “tem como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis”.

A seleção dos dados foi realizada mediante análise dos pregões efetuados e disponíveis no site compras governamentais. Verificou-se quais os itens que mais se repetiram. Os produtos foram separados em 3 grupos:

- Material de Expediente: Apagador; Papel A4 Branco; Marcador para quadro branco - Azul; Caneta esferográfica – Azul; Papel Almoço.

a) Material de Limpeza: Água Sanitária; Saco de lixo 100L; Copo para água; Papel Higiênico rolo de 300m; Esponja para louças.

b) Material de Copa e Cozinha: Açúcar e Café.

Utilizou-se o site compras governamentais para realizar a pesquisa e posterior análise, em que foram utilizados como amostra de pesquisa os treze Câmpus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

3.1 COLETA DE DADOS

Os dados utilizados nesta pesquisa constam no Relatório de Gestão 2015, disponível no site da UTFPR em processo de contas anuais, e as demais informações sobre os pregões estão disponíveis no portal de compras do Governo Federal, site comprasgovernamentais.org.br.

Na coleta de dados utilizou-se a busca no site compras governamentais, como forma de obter as informações esperadas para análise desta pesquisa, segundo Richardson (1985), as investigações que se voltam para uma análise qualitativa têm como objetivo situações complexas ou estritamente particulares.

Os dados não encontrados no site das compras governamentais foram obtidos em cada Câmpus por meio de contato telefônico e e-mail. A pesquisa foi realizada em maio de 2016.

Os métodos utilizados para análise dos dados são a análise descritiva dos valores dos produtos estudados e a porcentagem de variação entre o menor e maior valor, tornando possível a demonstração da variação dos valores obtidos.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este tópico apresenta os resultados do levantamento de dados realizados, conforme descritos no tópico 3, bem como as análises pertinentes para o alcance dos objetivos propostos.

4.1 MATERIAIS DE EXPEDIENTE

Os dados obtidos referentes aos materiais de expediente estão sendo apresentados no quadro 3 de forma que cada item possui a quantidade adquirida e valor unitário do item correspondente a cada Câmpus.

Câmpus	Apagador (Peça)		Papel A4 (Resma)		Marcador para quadro branco – Azul (Unidade)		Caneta Esferográfica Azul (Unidade)		Papel Almoço (Folha)	
	Quant	Valor	Quant	Valor	Quant	Valor	Quant	Valor	Quant	Valor
Apucarana	80	2,98	1335	11,26	85	2,95	360	0,42	-	-
Campo Mourão	10	3,10	1000	10,90	200	2,80	1000	0,69	150000	0,05
Cornélio Procópio	500	14,96	600	17,12	480	6,66	1000	0,84	3000	0,08
Curitiba	200	3,99	5000	10,19	1000	1,32	6000	0,50	5000	0,07
Dois vizinhos	80	4,65	3000	9,86	256	4,38	1900	0,44	-	-
Francisco Beltrão	30	4,31	2500	11,99	100	3,85	*	*	8000	0,02
Guarapuava	50	3,00	-	-	100	1,53	200	0,68	12000	0,05
Londrina	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Medianeira	-	-	1000	12,25	1152	4,34	800	0,53	4000	0,08
Pato Branco	260	3,65	1200	11,99	3500	1,40	500	0,45	25000	0,05
Ponta Grossa	40	2,42	580	9,71	1176	0,86	1096	0,49	-	-
Santa Helena	30	4,65	500	11,80	*	*	250	0,27	*	*
Toledo	*	*	*	*	400	7	2000	0,47	68000	0,06
Total	1280		16715		8449		15106		275000	

Quadro 3: Dados referentes aos Materiais de Expediente

Fonte: Autoria Própria.

Notas: (-) Itens não utilizados ou sem informações. (*) Utilizaram itens em estoque.

Ao analisar o item Apagador é possível identificar o valor mínimo como sendo o obtido pelo Câmpus Ponta Grossa no valor de R\$2,42, e o valor do Câmpus Cornélio Procópio com o valor de R\$14,96 como o de maior valor. Realizando o cálculo de percentual encontra-se uma diferença percentual entre os valores de 518,18%.

Para o item Papel A4 o menor valor encontrado foi o do Câmpus Ponta Grossa com R\$9,71 por resma de papel. O maior valor foi identificado como sendo o do Câmpus Cornélio Procópio com o valor de R\$17,12. A diferença percentual entre os valores é de 76,31%.

Na análise do item Marcador para quadro branco – Azul o valor de R\$0,86 do Câmpus Ponta Grossa foi identificado como o de menor valor. Já o do Câmpus Toledo, no valor de R\$7,00 foi o de maior valor. A diferença percentual entre eles é de 713,95%.

O item Caneta esferográfica – Azul apresentou como de menor valor o Câmpus Santa Helena com a quantia de R\$0,27 a unidade e o Câmpus Cornélio Procópio com o valor de

R\$0,84 foi o Câmpus que apresentou o maior valor. A diferença percentual entre os valores é de 211,11%.

No último item dos Materiais de Expediente, Papel Almoço, foram identificados os Câmpus Cornélio Procópio e Medianeira com o valor de R\$0,08 e o Câmpus Francisco Beltrão com o valor de R\$0,02, representando o maior e menor valor. A diferença percentual entre os valores é de 300%.

4.2 MATERIAIS DE LIMPEZA

No quadro 4 é possível visualizar os valores obtidos nos pregões dos Câmpus com relação aos materiais de limpeza.

Câmpus	Água Sanitária (Galão 5 L)		Saco de lixo 100L (Pacote 100 unidades)		Copo para Água (Pacote 100 unidades)		Papel higiênico Rolo 300m (Rolo)		Esponja para Louças (Unidade)	
	Quant	Valor	Quant	Valor	Quant	Valor	Quant	Valor	Quant	Valor
Apucarana	180	5,48	25	51,98	750	2,68	1040	5,09	350	0,40
Campo Mourão	130	7,60	25	32,49	3000	2,14	5000	2,34	10000	0,35
Cornélio Procópio	*	*	*	*	500	3,39	*	*	*	*
Curitiba	2000	3,00	1000	27	15000	2,38	24000	2,42	2000	0,47
Dois vizinhos	900	4,90	580	27,87	7300	2,77	66880	4,50	1800	0,49
Francisco Beltrão	-	-	-	-	800	2,28	-	-	-	-
Guarapuava	72	4,90	-	-	250	2,68	-	-	720	0,51
Londrina	*	*	*	*	-	-	*	*	*	*
Medianeira	-	-	40	20,55	200	2,24	4000	3,55	200	0,61
Pato Branco	750	6,10	120	34,19	120	2,19	2880	1,73	470	0,47
Ponta Grossa	279	4,98	150	17,50	2025	2,25	1071	1,91	600	0,32
Santa Helena	200	6,10	-	-	250	2,36	-	-	50	0,47
Toledo	700	5,29	-	-	750	2,80	9800	2,28	-	-
Total	5211		1940		30945		114671		16190	

Quadro 4: Dados referentes aos Materiais de Limpeza

Fonte: Autoria Própria.

Notas: (*) Itens Incluídos no pregão de serviços de limpeza. (-) Utilizaram itens em estoque.

O primeiro item do quadro 4 é Água Sanitária que o Câmpus Campo Mourão obteve o valor de R\$7,60, identificado como o maior valor. O Câmpus Curitiba foi o Câmpus que apresentou o menor valor com R\$3,00. A diferença percentual entre os valores é de 153,33%.

O próximo item, Saco de lixo de 100L apresentou o maior valor R\$51,98 com o Câmpus Apucarana e o menor valor com o valor de R\$17,50 no Câmpus Ponta Grossa. A diferença percentual é de 197,03%.

No item Copo para água o maior valor identificado foi o do Câmpus Toledo com o valor de R\$2,80 o pacote com 100 unidades. Já o Câmpus Campo Mourão com o valor de R\$2,14 foi o que apresentou o menor valor. A diferença percentual entre os valores é de 30,84%.

Ao analisar o item Papel Higiênico rolo com 300 metros identifica-se como sendo o maior valor o do Câmpus Apucarana com o valor de R\$5,09 e o Câmpus Pato Branco com R\$1,73. A diferença percentual é de 194,22%.

Já para o último item, Esponja para louças o maior valor foi do Câmpus Medianeira com R\$0,61 e o Câmpus Ponta Grossa com R\$0,32, identificado como o de menor valor. A diferença percentual entre os valores é de 90,62%.

4.3 MATERIAL DE COPA E COZINHA

No Quadro 5 é possível visualizar os valores obtidos por cada Câmpus com relação ao Açúcar e o Café consumidos.

Câmpus	Açúcar (1 Kg)		Café (Pacote 500g)	
	Quant	Valor	Quant	Valor
Apucarana	550	1,84	610	4,05
Campo Mourão	1920	1,42	1908	5,99
Cornélio Procópio	4485	1,33	1530	3,77
Curitiba	10000	1,73	10500	4,62
Dois vizinhos	1400	1,49	600	3,98
Francisco Beltrão	-	-	100	4,48
Guarapuava	150	2,20	300	5,62
Londrina	1400	2,42	1300	8,60
Medianeira	2000	3,54	3500	3,89
Pato Branco	5500	1,88	1500	3,77
Ponta Grossa	800	1,50	1300	3,50
Santa Helena	350	1,62	150	4,80
Toledo	730	1,48	4800	3,70
Total	29285		28098	

Quadro 5: Dados referentes aos Materiais de Copa e Cozinha

Fonte: Autores. Notas: (-) Produto em estoque.

Nos itens apresentados no Quadro 5 o Açúcar de maior preço foi adquirido pelo Câmpus Medianeira no valor de R\$3,54 e o adquirido pelo Câmpus Cornélio Procópio no valor de R\$1,33 foi identificado como sendo o de menor valor. A variação percentual entre os valores foi de 252,63%.

Já para o item Café foi identificado o valor de R\$8,60 do Câmpus Londrina como o Café mais caro, já o café do Câmpus Ponta Grossa no valor de R\$3,50 foi identificado como sendo o de valor mais baixo. A diferença percentual entre os valores é de 145,71%.

4.4 ANÁLISE DE CUSTOS

Com base nos dados levantados, apresenta-se nos Quadros 6, 7 e 8 o gasto total realizado, separados por material, posteriormente, apresenta-se a simulação com a qualidade total adquirida, considerando-se a compra pelo menor valor apurado, na sequência é exposto o potencial de economia, em percentual, que pode ocorrer ao se realizar as compras de forma centralizada.

	Apagador (Peça)	Papel A4 (Resma)	Marcador para quadro branco – Azul (Unidade)	Caneta Esferográfica Azul (Unidade)	Papel Almoço (Folha)
Valor Adquirido	10.384,00	184.878,90	20.657,87	7.846,74	14.500,00
Menor valor	3.097,60	162.302,65	7.266,14	4.078,62	5.500,00
Economia potencial (%)	70,17	12,21	64,83	48,02	62,07

Quadro 6: Simulação com valores dos Materiais de Expediente

	Água Sanitária (Galão 5 L)	Saco de lixo 100L (Pacote 100 unidades)	Copo para Água (Pacote 100 unidades)	Papel higiênico Rolo 300m (Rolo)	Esponja para Louças (Unidade)
Valor Adquirido	23.624,62	52.836,15	76.497,05	419.605,61	6.387,60
Menor valor	15.633,00	33.950,00	66.222,30	198.380,83	5.180,80
Economia potencial (%)	33,83	35,74	13,43	52,72	18,89

Quadro 7: Simulação com valores dos Materiais de Limpeza.

	Açúcar (1 Kg)	Café (Pacote 500g)
Valor Adquirido	53.074,85	126.179,52
Menor valor	38.949,05	98.343,00
Economia potencial (%)	26,61	22,06

Quadro 8: Simulação com valores dos Materiais de Copa e Cozinha

Ao analisar os quadros 6,7 e 8 é possível verificar quais materiais sofreriam maiores variações em percentual, que é o caso do Apagador, Marcador para quadro branco e Papel almoço, que reduziram em 70,17%, 64,83% e 62,07, respectivamente. Contudo, é evidente que referente a valores absolutos o item que sofreu a maior redução foi o Papel Higiênico rolo

de 300m com uma redução de R\$221.224,78, uma quantia significativa, em função do volume adquirido.

Na situação real os valores dos 12 itens estudados resultam em um montante de R\$996.472,91, considerando a compra centralizada, com base no menor valor apurado entre os Câmpus, o montante gasto seria de R\$638.903,99, o que significa uma redução de 35,88%.

5 CONCLUSÃO

O estudo teve como objetivo principal diagnosticar se o processo de compras centralizado pode gerar economia ao orçamento da UTFPR, com base nos dados apurados nos sistemas de compras e também com a coleta de dados diretamente nos Câmpus da Universidade.

Detectou-se uma grande variação nos valores gastos com todos os itens que compuseram a amostra da pesquisa. Com destaque para apagadores, marcador para quadro branco e papel almaço, itens que, por se tratar de uma Universidade, são fundamentais para o desempenho das atividades de ensino.

Com base nos dados apresentados e a variância percentual encontrada entres os maiores e menores valores, é possível concluir que a implementação da compra centralizada na UTFPR apresenta um considerável potencial de economia nos gastos. Outro ponto a ser destacado é a possibilidade de padronização dos itens, pois é perceptível que em alguns há grande variação percentual entre os valores obtidos.

No grupo de Materiais de Limpeza é possível verificar a inclusão dos itens de limpeza no Processo de licitação de serviços de Limpeza em dois Câmpus, é necessário um estudo para se tirar conclusões sobre os benefícios dessa prática.

Conforme o que já foi constatado por Matos (2009), Da Silva (2012) e Sales (2014), o uso da compra de forma centralizada traz grandes benefícios para os órgãos públicos. Dessa forma, há a necessidade da expansão desse estudo para outros itens e a realização de um processo licitatório para a confirmação dos benefícios esperados nesse modelo estudado.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Roberto A. E.: **A Contabilidade Gerencial como instrumento de melhoria do desempenho**. III Prêmio de Monografia Tesouro Nacional. Brasília: ESAF, 1999.

ARAÚJO, R. S. R.; GOMES, C. de S.: **Análise Comparativa da Vantajosidade entre Compras Governamentais Centralizadas e Descentralizadas**. CONSAD, 2010.

BNDES. **Compras governamentais eletrônicas no Brasil: como funcionam os principais sistemas em operação**, *Informe-se*, no 39, abr. 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. 27. ed. Brasília: Câmara dos deputados, Coordenação de Publicações, 2007.

BRASIL. **Lei nº8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o Art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8666cons.htm. Acesso em: 5 de Junho de 2016.

BRASIL. **Lei nº 11.184, de 7 de outubro de 2005**. Dispõe sobre a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11184.htm. Acesso em: 5 de Junho de 2016.

COSTA, A. L. **Sistema de Compras: A lei de licitação e a função compras da empresa privada**. FGV. São Paulo. 1994

DA SILVA, R. C.; BARKI, T. V. P.: **Compras públicas compartilhadas: a prática das licitações sustentáveis**. Revista do Serviço Público, v. 63, n. 2, p. p. 157-175, 2014.

FERNANDES, C. C. C.: **Abrangência, inserção e impacto transformador dos sistemas de compras eletrônicas na administração pública – análise do Siasg/Comprasnet**. Brasília: Revista do Serviço Público, 2005.

JUSTEN FILHO, M.: **Curso de direito administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.; **Fundamento de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MINAYO, M. C. de S.: **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO. Disponível em: <http://dados.gov.br/dataset/compras-publicas-do-governo-federal>. Acesso em: 04/06/2016.

MATOS, R. de C. H.: **Política de compras no poder público: a centralização a melhor solução?** Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2009.

GIL, C. A.: **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**, São Paulo: Atlas, 1999.

RICHARDSON, R. J.: **Pesquisa Social: Métodos e técnicas**, São Paulo: Atlas, 1985.

SALES, P. C. B.: Compras públicas compartilhadas: benefícios e obstáculos na percepção de agentes públicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e do Ministério da Fazenda. Brasília, 2014.

UTFPR: **Relatório de Gestão 2015.** Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/diretorias-de-gestao/diretoria-de-gestao-da-avaliacao-institucional/relatorios-de-gestao>. Acesso em: 04/06/2016.